



ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES MICROBIOLÓGICAS EM CITOLOGIAS ONCÓTICAS AVALIADAS NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2018

Jacicleto Carneiro de Aguiar¹; Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar²; Jocireudo de Jesus Carneiro de Aguiar³,
Jenifer Maria da Silva Ribeiro⁴, Jessimone Pereira de Souza⁴, Darlene da Silva Guimarães⁴

INTRODUÇÃO

O exame Papanicolaou permite diagnosticar precocemente o câncer de colo¹ uterino e também alterações microbiológicas, que embora sejam de caráter benigno, provocam desconforto nas mulheres e são responsáveis pela inflamação no trato vaginal. Dentre os principais e mais recorrentes agentes microbiológicos apontados no exame citam-se: *Gardnerella vaginalis*, *Trichomonas vaginalis*, *Candida sp*².

OBJETIVO

Descrever os resultados das alterações microbiológicas de amostras analisadas no período de janeiro a junho de 2018 em um laboratório localizado em Santarém – Pará.

MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisa descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa. Utilizou-se como material de coleta de dados o laudo dos exames citopatológicos de 9.476 mulheres residentes em Santarém e cidades circunvizinhas, cuja análise ocorreu entre o período de janeiro a junho de 2018.

Palavras-chaves: Esfregaço vaginal. Infecção. Saúde da Mulher.

REFERÊNCIAS:

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Ministério da Saúde. **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer de colo uterino**. 2ª edição. Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: <http://www.citologiaclinica.org.br/site/pdf/documentos/diretrizes-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-utero_2016.pdf> Acesso em: 05 de ago. 2018.

ALEXANDRE, Cintia Valentim; BEZERRA, Damares Valentim; LIMA, Daniele Benicio de. **Avaliação das alterações microbiológicas da flora cérvico-vaginal em reeducandas de uma penitenciária feminina do Estado de Pernambuco**. 2016. 21f. Trabalho de Conclusão (Graduação em Enfermagem) - Faculdade Integrada de Pernambuco, Recife, 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Quantitativo de alterações microbiológicas nos laudos de exames citopatológicos.

| Microrganismo | Quantitativo |
|------------------------------|--------------|
| <i>Lactobacillus sp</i> | 3.937 |
| flora vaginal | 2.587 |
| <i>Gardnerella vaginalis</i> | 2.436 |
| <i>Candida sp</i> | 515 |
| <i>Trichomonas vaginalis</i> | 101 |

CONCLUSÃO

Evidenciou-se que a maior parte das inflamações foram causadas por *Lactobacillus sp*, porém, por se tratar de um microrganismo que compõe a microbiota vaginal não há um tratamento específico. Ressalta-se, a partir dessa análise a importância do acompanhamento de futuras inflamações através do exame de Baciloscopia da Secreção Vaginal, como exame de primeira escolha em casos de leucorreia.

¹Farmacêutico, Especialista em Citologia Clínica, Preceptor no Centro Universitário da Amazônia, Responsável Técnico do Laboratório LACON, e-Mail: crethos@gmail.com;

²Enfermeira, mestranda em Engenharia de Processos pela Universidade Federal do Pará, docente no Centro Universitário da Amazônia, E-mail: liliamaria388@gmail.com;

³Biólogo, Mestre em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Pará, docente no Centro Universitário da Amazônia, Responsável técnico do Laboratório LACON, E-mail: jocireudo@gmail.com;

⁴Acadêmicas do 10º semestre de Enfermagem do Centro Universitário da Amazônia. E-mails: simonesouza2301@yahoo.com.br; jenifer_ribeiro06@hotmail.com; silva.darlene34@yahoo.com.br.